

## **“O Estado e a Sociedade Civil: Controle Social da Epidemia de Aids na Cidade de São Paulo”**

AUTORES: TANAKA, Cely Akemi. MONTEIRO, Celso Ricardo. DEORATO, B. Marcos; PEREIRA, José Roberto. LIMA, Márcia.

### **Antecedentes**

Participação popular e controle social são pressupostos da resposta à epidemia de AIDS. No município de São Paulo a série de conferências realizadas entre 2002 e 2009 não apenas provocou mudanças na relação entre o Programa Municipal DST/AIDS (PM DST/AIDS) e as Organizações da Sociedade Civil como tornou mais ágil e transparente a condução da política local, o que, por conseguinte ampliou o processo de trabalho em gestão. Com isto, a 3ª Conferência ofereceu desafios à cerca do modelo de gestão para as questões correlacionadas a este item e assim, provoca-nos diante da necessidade de novos paradigmas, instrumentais e atuação.

### **Descrição**

A proposta de mesa de negociação que norteia a organização da conferência pressupõe atenção aos encaminhamentos das propostas transformadas em resoluções em plenária. Assim, é preciso *orientação, planejamento, condução e avaliação do processo de trabalho pós-conferência* que aqui, deixa de ser um evento pontual. Diante desta realidade e em reposta à Conferência implantou-se no PM DST/AIDS o Painel de Monitoramento das Resoluções, com indicadores quanti e qualitativos, ações desenvolvidas e série histórica das respostas relacionadas a cada proposição no período 2009/2012.

### **Aprendizado**

Tal processo foi desenvolvido passo-a-passo internamente, dialogando com os respectivos setores do PM DST/AIDS, pós-pactuação com seu Conselho Técnico de Gestão e apontou para além da inclusão das resoluções no planejamento anual do PM DST/AIDS, a forma como o processo se dá e, nesse interim, o painel tornou-se um instrumento pré-devolutiva da conferência, antes da solicitação dos movimentos sociais. Assim, o fortalecimento da participação e do controle social dá-se de forma qualitativa, a partir de processos politico-pedagógicos que surgem no coletivo, em cooperação mútua.

### **Perspectivas**

Tal investimento será ampliado, pois norteia o horizonte da gestão e qualifica a resposta, considerando que a sociedade civil é parte central deste processo e a prática de monitoramento torna-se uma constante do trabalho inter e intra-institucional.